

# Rendição incondicional de um milhão de alemães aos exercitos aliados chefiados pelo general Montgomery

## PROBLEMAS URBANOS

O problema dos transportes em todas as cidades do mundo constitui permanente preocupação para os poderes publicos. Tudo depende dele.

O desenvolvimento da industria, da agricultura e o escoamento das riquezas naturais, sem falar no bem estar das populações urbanas. Sem transportes, são precarios todos os meios de produção. E de sua deficiência resulta, fatalmente, o desequilíbrio economico das massas.

Vitória oferece uma demonstração dessa afirmativa. E' uma das mais pobres cidades do Brasil, nesse importante setor. Seus meios de condução estão abaixo de qualquer comentário. Os bondes (veiculo mais acessível para o transporte da população), não satisfazem as minimas exigencias da coletividade. Velhos, sujos e morosos. Além disso, suas linhas são curtas, não atravessando as principais ruas da cidade, nem se estendendo aos bairros e

nucleos de regular densidade. O exemplo está aí patente, nos arrabaldes de Maruípe, Morro dos Alagoanos, Gurigica, Jardim America, Ilha das Flores, etc.

Vitória torna-se, assim, um contraste em relação á outras cidades. Sua população avança para os morros e os charcos próximos ao centro como consequencia inevitável da deficiência dos meios de locomoção. Novos casebres se levantam, da noite para o dia, na Ilha do Principe, no Morro do Moscoso, na Fonte Grande, criando problemas elementares de higiene publica. E a miseria, diariamente, faz sua ronda sinistra nessas sordidas habitações.

Sem transportes faceis e baratos não sairemos dessa angustiosa situação. As medidas policiaes, destruindo «barracos», sem apresentar solução para o caso, são terrivelmente deshumanas.

Eis um problema que colocamos nas mãos dos nossos dirigentes!

Todas as emissoras de Berlim iniciaram, hoje, as suas irradiações em lingua Russa, segundo comunicação de Paris confirmada por Moscou

### Junção aliada no Passo de Brenner

Londres—Urgente—Foi operada a junção do Setimo e do Quinto Exercitos norte-americanos no Passo de Brenner. Essa junção foi realizada em Vipteron, no interior do territorio italiano.

### Rendição por todos os lados

Washington—Urgente—Tropas alemães atravessaram o rio Elba, rendendo-se em massa aos norte-americanos, com o unico objetivo de evitarem a rendição aos russos. Não obstante, o Exercito Vermelho avança com implacável impetuosidade.

### Virtualmente derrotados

Washington—Urgente—“Em terra, no mar e no ar, os alemães estão virtualmente derrotados”—é o que afirma o generalissimo Eisenhower.

### Não se renderá aos soviéticos

Moscou—Urgente—Tropas soviéticas, nestas ultimas 24 ho-

ras, executaram grandes avanços capturando mais de 20 mil oficiais e soldados nazistas.

Os jornais desta capital dizem que Doenitz renovou sua afirmativa de que não se renderá ao exercito vermelho.

### Nova ofensiva soviética

Moscou—Urgente—As tropas soviéticas desencadearam nova ofensiva na Austria e na Tchecoslovaquia, onde se realiza, talvez, a ultima grande batalha de tanques desta guerra.

### Abandonarão a Noruega

Moscou—Urgente—Comunicam de Estocolmo que os alemães que se acham na Noruega chegaram a um acordo com autoridades suecas, no sentido de abandonarem o territorio noruegues e aceitarem o seu internamento na Suecia, com o unico intuito de não se renderem aos russos, que consideram o seu maior inimigo.

### Avanços aliados

Washington—Urgente—As tropas aliadas, sob o comando

do general Patton, marcham com destino a Tchecoslovaquia.

### Berlim irradiando em russo...

Paris—Urgente—Noticias procedentes de Moscou afirmam que todas as emissoras de Berlim estão transmitindo seus programas no idioma nacional soviético. Hoje, a tarde, essa noticia foi constatada, pelos franceses que sintonizaram seus aparelhos para a antiga capital do nazismo.

### Possível encontro entre os tres “bigs”

Londres—Urgente—Em virtude da imminente capitulação total da Alemanha nazista, anuncia-se a possibilidade, dentro de breves dias, de um encontro entre Truman, Stalin e Churchill, em qualquer parte do territorio alemão.

### Um milhão de prisioneiros

Paris—Urgente—As tropas nazistas no noroeste da Alemanha, Holanda e Dinamarca, renderam-se ao 21 corpo dos Exercitos aliados do general Montgomery. Essas tropas são caculadas em um milhão de soldados.

### Estamos ou não numa Democracia?

São Paulo—Urgente—Repercutiu de maneira desagradável o gesto violento da policia paulista, fechando, empastelando e ocupando a redação do “Jornal de São Paulo”, órgão oposicionista. Toda a imprensa pergunta si estamos ou não numa democracia, condenando ao mesmo tempo, a truculencia das autoridades.

combate ás causas economicas, sociais e politicas desses regimes ditatoriais e agressores, que engendraram a guerra.

Sim, o povo brasileiro deve mostrar, num vasto movimento, que, si no mundo não há mais clima para o fascismo, entre nós não há mais lugar para integralismo. Ao contrario, o que existe é a decisão, conçiente e lógica, de lutar contra os proprios fundamentos dessa doutrina retrógrada.»

# Folha Capixaba

Ano I Num. 4  
5 DE MAIO DE 1945  
SABADO  
Vitória - Esp. Santo

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

## O INTEGRALISMO

Rio, 4 — Repercute profundamente em todos os circulos democraticos, desta capital, a nota abaixo, publicada por um dos mais prestigiosos órgãos da imprensa carioca sobre a posição do nazi-fascio-integralismo, em face do atual momento nacional, justamente num instante em os elementos de todas as classes sociais procuram unidos uma solução pacifica para a marcha da democratização do país. Eis a nota:

“Quando, imediatamente após a sugestão do chefe de

policia João Alberto, fizemos ver a necessidade de um amplo pronunciamento nacional sobre a questão da liberdade de organização politica do integralismo, tivemos oportunidade de frizar que se deve promover, não apenas uma sondagem superficial, mas um largo e profundo movimento de opinião, um vasto inquérito em bases populares, de baixo para cima, por assim dizer. De fato, a nosso ver, não será simplesmente recolhendo depoimentos dispersos que se colocará o problema nos seus devidos termos. Ao contrario,

esse método é perigoso, pois que, além da delicada questão da escolha das pessoas que devem manifestar-se, é natural acontecer que o resultado oferecido pelas respostas não represente, sequer, uma parte ponderável da opinião pública, mas tão só um conjunto de pontos-de-vista isolados e talvez causadores de confusão.

O que se impõe é um movimento partindo do proprio povo, do proletariado, das organizações, um movimento coletivo, irradiando-se por todo o país, através de reuniões, da imprensa, do radio, de todos os meios acessíveis. Quem deve opinar não é fulano ou sicrano, este general ou aquele politico, mas o povo a massa traba-

lhadora, todos os agrupamentos sociais, numa campanha que tenha as proporções de plesbicito. So assim se tornará possível mostrar, aos que ainda não se convenceram da realidade, os arraigados sentimentos, anti-integralistas dos brasileiros, com a execução apenas de um bando insignificante de aventureiros e ignorantes. Só assim a opinião pública demonstrará sua convicção de que, se esta guerra tem o sentido e a força de uma revolução, não mais prevalecerão certos conceitos clás-



sicos, como, por exemplo, o de que democracia encerra a liberdade de funcionamento de todo e qualquer partido. Não, democracia, doravante, depois desta guerra, não será mais isso. A nova democracia, pela qual se fizeram e ainda se fazem os maiores sacrificios em vidas e recursos materiais, será anti-fascismo, anti-integralismo e toda a teoria e prática totalitárias, ainda não terminou. O que está findando é a ação militar, Continuará, porem, o

Numero avulso

20 centavos



# Folha Capixaba

Diretores proprietários:  
João Calazans e Erice Neves.

Diretor responsável:  
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos — Cr\$ 0,30; Numero atrasado — Cr\$ 0,40

## ABUSOS DE UM AÇOUGUEIRO

Uma comissão de moradores dos bairros de Argolas, São Torquato, Cobi e Jardim America esteve, ontem, nesta redação, a fim de registarmos o seu energico protesto contra os abusos do açougueiro de nome Sizinio, cujo estabelecimento se acha localizado na Ponte de Defesa, município de Cariacica.

Disseram os componentes da referida comissão, que o açougueiro Sizinio de tal, além de cobrar mais um cruzeiro no quilo da carne, pesa sempre de menos. Na sua balança, um quilo vale apenas 700 gramas...

Anotando aqui a justa reclamação daqueles suburbanos, lembramos às autoridades uma visita ao açougue de Ponte de Defesa.

## Os direitos da Polonia

A Admissão da Argentina na Conferência de São Francisco provocou restrições do Delegado Soviético e de três outros países duramente atingidos pela guerra: Tchecoslováquia, Grecia e Yugoslavia. Realmente, a inclusão da Argentina só se pode explicar em face de sua posição economica internacional que, não resta dúvida, é importantissima e também pela vontade dos americanos, não obstante a colaboração indissolúvel do governo argentino com os agressores eixistas, de manter um bloco americano de forças ponderáveis, como compensação do peso soviético.

Quais as credenciais argentinas para essa inclusão? A Polonia não foi admitida sob alegação de seu governo atual não representar as facções polonesas de Londres. Entretanto a Argentina possui um governo sem expressão dentro do próprio país e, além disso, colaborador antidemocrático, aderente de última hora.

Não merece fé um governo patriótico que suportou as agruras da guerra sem falar, de longe, em nome do povo polonês.

As mesmas razões contrárias a inclusão da Polonia pesam, com agravantes, para o caso argentino. Ademais não é para crer que os três aliados divirjam profundamente quando têm diante de si problemas mais complexos: — o Japão é uma grande preocupação dos EE. UU. A China tem menos queixas da Russia e está mais próxima desta, a Índia será o grande problema brasileiro a espera da sinceridade dos ingleses, problema facilmente explorável... aos quais se juntam os do Oriente Próximo espinha de peixe da segurança colonial inglesa.

Não somos contra a Argentina. Ahamos até que, encarando

o problema com realismo, torna-se necessário a inclusão deste país, achamos apenas, inoportuna a participação no grande convênio quando uma nação, que sofreu os maiores sacrifícios da guerra fica de fora porque seu atual governo, dizem, não é apoiado por todas as facções partidárias. A compensação oferecida o MOLOTOV é inexpressiva pois que a inclusão da Ucrania e Russia Branca já está implícita no comparecimento da Republica Federativa Russa sede do Governo da U.R.R.S.

Não é de se admitir, como muitos dizem, que há divergências que prenuncie guerra nem intransigência molotofiana, há razões ponderáveis para a atitude do líder soviético que saberão ser compreendidas pelos dois outros aliados pois Molotov em tese não é contra a Argentina econômica a não inclusão da POLONIA...

IVANHOE

### A "Folha Capixaba"

liera o movimento democratico em prol da reconquista das liberdades perdidas em 37. E', portanto, um órgão do povo. Sua grande tiragem, sua feição gráfica e suas autorizadas fontes de informações, dizem melhor da excelente acolhida que lhe dispensa o publico capixaba. O seu anuncio, nas suas colunas, terá assim, proveitosa colocação, sendo lido por milhares de pessoas em todo o Estado.

Procure o balcão de anuncios da "Folha Capixaba": — Rua Duque de Caxias, 269, até as 20 horas, diariamente.

## Vida Social

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— A snra. D. Jocelina Cipreste, esposa do sr. Narciso Cipreste.

— o jovem Dirceu Queiroz de Araujo.

— o sr. Manuel Ramos Rodrigues.

— O menino Roberto, filho do sr. Rui Cortes de sua exma. esposa, D. Maria das Dores Cortes.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalício da srta. Maria de Lourdes Jael, dedicada funcionaria do Departamento Estadual de Estatística.

# O ANTE-PROJETO...

Continuação da 4ª pagina lito ou em virtude de sentença criminal condenatori crime inafinçavel;

3) desde quarenta e oito horas antes, até vinte e quatro horas depois da eleição, não se permitirá propaganda politica, mediante radiodifusão, em comícios, ou reuniões públicas;

4) nenhuma autoridade estranha a mesa receptora poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento;

5) os membros das mesas receptoras, os candidatos, os fiscais de candidatos ou os delegados de partidos são invioláveis durante o exercicio de suas funções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo em flagrante delito;

6) é proibida, durante o ato eleitoral, a presença de força publica no edificio em que funcionar a mesa receptora, ou nas suas imediações, observado o disposto no artigo 77, parágrafo unico.

7) os jornais oficiais da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios e Municipios, não podem fazer propaganda politica, de partidos ou candidatos;

8) não se aplica a Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, aos juizes e funcionarios a que incumbir o serviço eleitoral, em qualquer de suas modalidades.

### DOS PARTIDOS POLITICOS

Art. 110. Toda associação de cem eleitores, pelo menos, que tiver adquirido personalidade juridica nos termos do Código Civil, será considerada partido politico.

§ 1.º Grupos minimos de cem eleitores para cada eleição federal ou estadual que registrem nos Tribunais candidatos ou lista de candidatos e o respectivo programa, serão considerados partidos provisórios para a fase da eleição respectiva.

§ 2.º A comunicação será acompanhada:

a) de copia dos Estados e prova de que foram inscritos no registro civil das pessoas jurídicas, no caso do artigo 110, no principio;

b) de declaração escrita de adesão, assinada, no minimo, por cem eleitores, no caso do parágrafo 1º do artigo 110.

Art. 111. Poderão os partidos politicos registrar-se nos Tribunais Regionais, ou no Tribunal Superior.

§ 1.º — No requerimento de registro, o partido declarará o âmbito de sua ação partidária, sua constituição, denominação, programa politico, órgãos representativos, o endereço da sede principal, e seus representantes perante o Tribunal Eleitoral.

§ 2.º — O registro será no Tribunal Regional, se o âmbito de ação se limitar á circumscrição respectiva, ou no Tribunal Superior, se o partido exercer ação politica por mais de uma circumscrição.

§ 3.º — Para as alianças de partidos á; registrados, será bastante indicar onde foi feito o registro de cada um dos aliados, sendo a comunicação assinada pelos seus órgãos representativos.

Art. 112. O Tribunal mandará efetuar o registro e publicá-lo á logo que receber a comunicação com os requisitos legais, mandará que seja pre-

enchido, ou negará o registro do que se dará também imediata publicidade.

§ 2.º — Quando o registro for feito em Tribunal Regional, este comunicá-lo-á ao Tribunal Superior, e vice-versa.

3.º — Em qualquer caso será feita a comunicação, pelo telégrafo, onde houver, ou pelo correio, dentro de quarenta e oito horas, aos juizes eleitorais.

Art. 113 — Compete aos partidos, por seus representantes legais, ou delegados:

1) examinar, sem perturbação do serviço e em presença dos funcionarios designados, todos os documentos relativos ao alistamento, podendo tirar dos mesmos as copias ou as fotografias que entenderem necessarias;

2) fazer alegações e protestos, recorrer, produzir provas e apresentar denuncia contra infratores da lei eleitoral;

3) acompanhar os processos de qualificação e inscrição de eleitores, e impugnar por escrito qualquer inscrição.

4) fiscalizar a votação junto ás urnas e a apuração perante as Juntas, não podendo, porem, funcionar simultaneamente dois ou mais fiscais ou delegados do mesmo partido.

Parágrafo unico — Considerar-se-ão delegados de partidos os que tiverem autorização para representá-los permanentemente, e fiscais os seus procuradores, para eleições ou atos determinados.

Art. 114 — Os observações dos fiscais ou delegados sobre as votações serão registradas em fórmulas especiais, assinadas pelo observante, pelo presidente da mesa e seus secretarios.

Art. 115 — O Tribunal negará registro ao partido cujo programa contrarie aos principios democraticos, ou os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição.

Art. 124. São infrações penais:

1) Deixar o homem de alistar-se eleitor até um ano depois de haver completado 18 anos de idade ou a mulher de 18, até um ano após sua nomeação para função pública remunerada:

Pena — multa, de Cr\$ 100,00 a 1.000,00.

2) Deixar de votar sem causa justificada:

Pena — multa, de Cr\$ 100,00 a 1.000,00.

3) Subscrever o eleitor mais de um requerimento de registro de candidato:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

4) Fazer falsa declaração para fins eleitorais:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

5) Fornecer ou usar documentos falsos para fins eleitorais: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

6) Efetuar, irregularmente, a inscrição do alistado:

Pena — reclusão, de um a quatro anos.

7) Reter título eleitoral contra a vontade do eleitor:

Pena — Detenção, de seis meses a dois anos.

8) Reconhecer o tabelão letra ou firma que não seja verdadeira:

Pena — reclusão, de um a cinco anos, e multa de Cr\$ 1.000,00 a 10.000,00.

9) Perturbar, ou impedir, de qualquer forma, o alistamento:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

10) Recusar ou abandonar o serviço eleitoral:

Pena — multa, de Cr\$ 1.000,00 a 5.000,00.

11) Negar ou retardar a autoridade judiciaria, sem fundamento legal, a inscrição requerida:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00, além da pena administrativa de suspensão até trinta dias.

12) Violar qualquer das garantias eleitorais do art. 109:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

13) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

14) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

15) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

16) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

17) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

18) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

19) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

20) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

21) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

22) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

23) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

24) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

25) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

26) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

27) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

28) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

29) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

30) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

31) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

32) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

33) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

34) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

35) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

36) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

37) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

38) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

39) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

40) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

41) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

42) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

43) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

44) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

45) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

46) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

47) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

48) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

49) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

50) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

51) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

52) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

53) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

54) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

55) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

56) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

57) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

58) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

59) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

60) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

61) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

62) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

63) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

64) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

65) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.

66) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem:

Pena — multa, de Cr\$ 200,00 a 1.000,00.



# A FOLHA nos esportes

## Amanhã, as eliminatórias para o certame nacional de remo de 1945

Afim de solucionar a apresentação espírito-santense ao Campeonato Brasileiro de Remo de 1945, a Federação Desportiva deverá fazer realizar amanhã em nossa baía as eliminatórias entre os clubes nauticos da cidade, que ha algum tempo vêm se preparando com esmero para intervir na competição maxima do remo nacional, que se realizará a 27 do corrente, na Capital da Republica.

Ao que consta apenas o Nautico Brasil exigirá confronto dos seus "doubles" com e sem patrão, com o C. R. "Saldanha da Gama" de vez que todos conjuntos campeões em outubro do ano passado serão considerados, automaticamente, conjuntos oficiais.

A delegação capixaba viajará por via marítima entre as datas de 17 e 20 deste mez.

### «A FOLHA» NOS ESPORTES OUVIU A PALAVRA DO SR. JOSÉ FERREIRA JUNIOR, EX-PRESIDENTE DO AMERICA

A proposito da nossa local do dia 1.º deste mes, em que ventilamos a noticia de que possivelmente o desportista sr. José Ferreira Junior voltaria á presidencia do America, procurámos esse distinto cavalheiro em meio ás suas atividades comerciais, no objetivo de apurar a veracidade do que se propalava.

Em seu gabinete da "Pró-Lar", de que é gerente, s. s. interrompeu o volumoso expediente que despachava e atendeu o cronista com simpatia.

Informado dos nossos propósitos o sr. Ferreira Junior declarou-nos:

— Li, com surpresa, a noticia do seu jornal. Com surpresa, sim, porque não obstante a vontade que teria em continuar á frente dos destinos do America tal não era possível ante a situação

que se me deparou e da qual dei pleno conhecimento aos meus companheiros de Diretoria, por ocasião da renuncia que apresentei em Março ultimo.

Alías, o publico esportivo poderia ser inteirado das justas razões que me levaram a renunciar com a publicação da carta que dirigi na epoca e que está á disposição da "Folha".

Pelas razões constantes da mesma verificar-se-á que não teria o menor fundamento a possibilidade do meu retorno áquele auto posto".

Agradecemos ao sr. Pereira Junior as suas palavras e o seu cordial acolhimento e damos abaixo a integra da sua renuncia ao posto de da rigente dos destinos rubros:

Senhores diretores do America Fute-bol Clube.

Sejam as minhas primeiras palavras neste relatório, de agradecimento sincero e imperecível a todos aqueles que me honraram com a sua simpatia e confiança, elegendo-me para o elevado posto de Presidente da nossa querida agremiação esportiva.

Devo, porém, confessar-vos que esse posto de honra veio acompanhado de um cortejo de sacrificios a que eu renunciei, desde logo, para aproveitar a oportunidade que se me ensejava, de agradecer cordialmente o acolhimento que tive nesta bondosa terra hospitaleira.

E' certo que nem todas as dificuldades foram transpostas, mas o fruto de minha experiência que vos ofereço, há de concorrer para o exito das futuras Diretorias.

Antes de tudo é mister encarar de frente o problema, afim de encontrar as soluções convenientes.

### A SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA

O America não tem patrimonio na acepção contábil do termo, pois os raros pe-

trechos que possui, são raros absorvidos pelos débitos existentes.

A receita não chega para satisfazer os compromissos inadiáveis do Clube, como sejam alugueis, roupas, chuteiras, empregados, gratificações aos jogadores. Nessas circunstancias, um dos Diretores, geralmente o Presidente, vê-se quasi obrigado ao desembolso das quantias relativas a esses gastos, sem possibilidade de reaver essas importancias, mercê da situação deficitária da agremiação.

### COMO RESOLVER A SITUAÇÃO

Urge organizar primeiramente uma campanha de aumento de número de sócios, afim de se conseguir equilibrar o orçamento, sem o que será impossível ao Clube sobreviver.

A composição real da Diretoria e o desempenho efetivo dos cargos é outro assunto de que se deve cogitar no ato da eleição, de maneira a evitar as renuncias imediatas e conseguir a efetividade dos cargos.

Finalmente, deve se estimular o espirito esportivo entre os que se dedicam ao esporte, afim de que cada qual jogue por amor ao Clube, como nos bons tempos do amadorismo, e o Clube não fique impossibilitado de constituir uma equipe de escol por falta de recursos financeiros.

Conseguido esse objetivo que os meus afazeres particulares me inibiram de levar a efeito consoante era meu propósito, o America brilhará, porque é um grêmio esportivo que desfruta de simpatias merecidas no seio dos capixabas, de co-ração ou de nascimento.

Quero, finalmente, aproveitar o ensejo para reiterar os protestos do meu agradecimento a todos os que contribuíram direta ou indiretamente, para o de-

## Ao publico capixaba

O aparecimento de FOLHA CAPIXABA constituiu, como era de se esperar, um grande acontecimento. Nossa edição inicial ficou quasi exgotada. Sua aceitação por parte do publico representa motivo de estímulo para quantos trabalham e dedicam seus esforços em beneficio do povo e pela completa democratização do pais.

Esse acolhimento que nos tem dispensado os nossos leitores e amigos exige um agradecimento.

O apoio que temos recebido, de todas as classes sociais, esperamos que nunca nos falte. Não obstante, afim de evitar que elementos inescrupulosos abusem da cordialidade do povo, usando do prestigio desta folha, levamos ao conhecimento do publico em geral que, além dos diretores da empresa, somente as pessoas abaixo relacionadas possuem autorização para arrecadar assinaturas, anuncios etc. Quaisquer outras pessoas que se apresentem, usando o nome de FOLHA CAPIXABA, direta ou indiretamente, ou explorando o nome prestigioso de lideres populares, para arrecadar qualquer importancia, sob qualquer pretexto, devem ser repelidas energicamente.

Possuem autorização para trabalhar em nome de nossa empresa, os srs. Moisés Calina, Clementino Dalmacio, Darcí Xavier-José Roberto, major Otto Netto e dr. Tomaz Tomazi, além dos que exibirem carta autorização assinada por um dos nossos diretores.

A Direção

## "UNDERWOOD"

Machinas de escrever, de calcular, peças sobressalentes e outros produtos da fabrica

UNICOS IMPORTADORES

diretos para o Estado do Espirito Santo

VIVACQUA IRMÃOS S.A.

RUA JERONIMO MONTEIRO, 428-1

TELEFONE. 66

CAIXA POSTAL. 188

VITORIA

## Ao trabalhador

Conclusão da 4ª pagina

como alimento dêsse comodismo «vantagens enganosas...» como o caso dos povos escravizados ao fascismo. E pensando colaborar em promover e incentivar o revigoramento geral de nossas forças potenciais iremos, dentro de nossas possibilidades, fazer essa coluna dedicada ao trabalhador nacional: expertá-lo para as grandes conquistas morais e materiais da humanidade dentro da comunidade brasileira. E', esta coluna, uma parcela minima de esforço para conseguirmos o objetivo visado e tem ela a vantagem de fazer saber ao trabalhador que, dentro do corpo do jornal, há sempre e no mesmo lugar, um artigo para ele

sempenho da ardua missão que tão bondosamente me confiaste.

Vitória, Março de 1945.

José Ferreira Junior

Convem repetir, é nosso fim levar a massa trabalhadora a interessar-se cada vez mais pelos fatos da vida nacional. Torná-la capaz de se esforçar conscientemente para a melhoria da vida no país e com isso estarem concorrendo para o enriquecimento do patrimônio moral e material da coletividade humana dentro da parcela brasileira. Só há verdadeiramente significação na luta quotidiana de cada um de nós quando se procura conquistar o bem estar e a felicidade universal: — o Mundo não deve ser olhado pela janela estreita das fronteiras dos Estados.

## OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

## TEATRO GLORIA

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

UM SORRISO DE UMA MULHER BONITA FE-LO ESQUECER A SUA ARRISCADA (MISSÃO)

Um Romance Desenrolado Nas Caldas E Traçoelras Terras do Oriente Misterioso Com Suas Mulheres Perigosas e Homens Vingativos

George SANDERS — Virginia BRUCE

num filme que possui cenas de amor, cenas de arriscadas aventuras muita emoção e alguns bom-humor

## DAMASCO

seu enredo gira em torno de um correspondente de guerra envolvido numa aventura de amor e perigo e apaixonado-se por uma linda espiã, mulher em que ele não podia confiar, porém também não podia esquecer...

VISITA A CAPITAL PARAENSE (A. Wulfes)

## CARLOS GOMES

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

UM ROMANCE QUE VAI AGRADAR PORQUE TEM MUITA COMEDIA, MUSICAS CLASSICAS, CANÇÕES POPULARES, LINDOS BAILADOS, NUM ROS DE ACROBACIAS E UM LINDO DESFILE DE MODAS

Donald O'CONNER  
Susanna FOSTER — Peggy RYAN

na comedia dramatica com uma historia humana e muito divertida

## A vida Começa aos 18

Um enredo engraçado e romantico... Donald está enamorado de Susanna... Susanna está apaixonada de um Major... Peggy está louca de paixão por Donald... e o Major tem lá suas aventuras!

VALOR DA DEFESA D. ANTE-AEREA (A. Vulges)

## POLITEAMA

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

TRENS VOAM PELOS ARES, TUNEIS DESMORANAM!

Agora, que os Exercitos da Liberdade estão empenhados nas batalhas finais de esfacelamento das derrotadas hor das nazistas, é o momento oportuno para mostrar o que foi a ação dos guerrilheiros, esses homens que sacrificaram a propria vida para que os outros pudessem viver livres e felizes!

## GUERRILHAS

Como o seu titulo indica, essa dramatica narrativa é a saga grandiosa dos guerrilheiros, patriotas que não se reedem ante ao invasor nazista e que lançaram mãos de todos os meios possíveis para esmagar o inimigo em guerra sem quartel!

(Imp. para criança até 14 anos)

O DESTINO M. DA MADEIRA DO BRASIL (G. Rossi)



# O ANTE-PROJETO DA LEI ELEITORAL

Afim de receber sugestões das correntes políticas e dos líderes partidários, o ante-projeto de Lei Eleitoral foi publicado na imprensa do Rio de Janeiro. No decorrer de dez dias, prazo estabelecido, o sr. ministro da Justiça atenderá, diariamente, os representantes das diversas facções políticas para o estudo e discussão das alterações que forem sugeridas.

Damos, em seguida, a divulgação, na íntegra dos principais artigos desse importante documento jurídico, isso porque estamos impossibilitados, por absoluta falta de espaço, de divulgá-lo por inteiro.

## DO SISTEMA ELEITORAL

Art. 37. O sufrágio é universal; o voto, obrigatório, direto e secreto.

§ 1.º A eleição para a Câmara dos Deputados e as Assembleias Legislativas, obedecerá ao sistema de representação proporcional.

§ 2.º Na eleição do presidente da República, dos governadores dos Estados, dos membros do Conselho Federal, ou para o preenchimento de vagas nas Câmaras Legislativas, prevalecerá o princípio majoritário.

## DO REGISTRO DOS

Art. 38. Somente podem concorrer às eleições candidatos por partidos ou alianças de partidos, ou mediante requerimento de duzentos eleitores.

§ 1.º A cada assinatura deve ser apostado o número do título do eleitor.

§ 2.º Nenhum eleitor, sob a pena do art. 135, n.º 3, pode assinar mais de um requerimento.

Art. 39. Faz-se o registro dos candidatos até 15 dias antes da eleição.

§ 1.º O registro pode ser promovido por delegado de partido, autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama de quem responda pela direção partidária, e com a assinatura reconhecida por tabelião.

§ 2.º Toda lista de candidatos será encimada por legenda.

Art. 40. Pode qualquer candidato, até dez dias antes do pleito, requerer, em petição com firma reconhecida, o cancelamento do seu nome do registro.

§ 1.º Desse fato, o presidente do Tribunal dará ciência imediata ao partido, ou a aliança de partidos ou ao grupo de eleitores, que tenha feito a inscrição, ficando salvo ao partido, partido ou a aliança de quarenta e oito horas de recebida a comunicação, substituir por outro o nome cancelado.

§ 2.º Considera-se não escrito na cédula o nome do candidato que haja pedido o cancelamento de sua inscrição.

Art. 41. Não é permitido ao candidato figurar em mais de uma legenda, senão quando assim for requerido por dois ou mais partidos, em petição por conjunta.

Art. 42. Considera-se avulso o candidato registrado uninominalmente, a requerimento de eleitores, nos termos do art. 38, e sem legenda.

## DO VOTO SECRETO

Art. 43. Assegurarão o sigilo do voto as seguintes providências:

*Voto obrigatório, direto e secreto--Candidatos registrados dos partidos ou alianças de partidos--O sigilo do voto--Direitos e garantias ao exercício do voto*

1) uso de sobrecartas oficiais, uniformes, opacas, rubricadas e numeradas pelo presidente da mesa receptora, de um a nove, sucessivamente, à medida que forem entregues aos eleitores;

2) isolamento do eleitor em gabinete indepassável, para o só efeito de introduzir a cédula de sua escolha na sobre-carta, e, em seguida, fechá-la;

3) verificação da identidade da sobrecarta à vista do número e rubrica;

4) emprego de uma que assegure a inviolabilidade do sufrágio e seja suficientemente ampla, para que se não acumulem as sobrecartas na ordem em que forem introduzidas.

## DA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Art. 44. Para a representação na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas far-se-á a votação em uma cédula só, contendo apenas um nome ou legenda partidária, e qualquer dos nomes da lista registrada sob a mesma.

Art. 45. Estão eleitos, em primeiro turno:

a) os candidatos que tiverem obtido o quociente eleitoral (art. 46);

b) os candidatos da mesma legenda mais votados nominalmente, quantos indicar o quociente partidário (artigo 47).

Art. 46. Determina-se o quociente eleitoral dividindo-se o número de votos válidos apurados pelos de lugares a preencher na circunscrição eleitoral, desprezada a fração, se igual ou inferior a meio, e considerada igual a um se superior.

Parágrafo único. Contam-se como válidos os votos em branco, para determinação do quociente eleitoral.

Art. 47. Determina-se o quociente partidário dividindo-se pelo quociente eleitoral o número de votos válidos dados em cédulas sob a mesma legenda desprezada a fração.

Art. 48. Para se apurar o quociente eleitoral do candidato art. 45, a) ou a ordem de votação nominal (artigo 45, b), não se somam os votos de cédulas avulsas com as que contenham legenda, nem os destas com os de cédulas sob diversa, ainda no caso do art. 41.

§ 1.º O candidato contemplado por diferentes quocientes partidários considera-se eleito sob a legenda em que tiver obtido maior votação.

§ 2.º Considera-se eleito fora do partido que o tiver registrado o candidato que haja obtido em votação avulsa, o quociente eleitoral.

Art. 49. Estão eleitos, em segundo turno, até serem preenchidos os lugares que não o forem em primeiro, os candidatos mais votados e ainda não eleitos de partidos que houveram alcançado o quociente eleitoral, observadas as seguintes regras:

a) divide-se o número de votos dados sob a legenda de cada partido pelo número de lugares por ele já obtidos mais um, cabendo o lugar a preencher ao partido que alcançar

maior média;

b) repete-se essa operação até o preenchimento de todos os lugares;

c) para se apurar qual o candidato mais votado do partido a que coube o lugar, somam-se os votos de cédulas avulsas com os de cédulas sob legenda, e os destas com os de cédulas sob legenda diversa.

Art. 50. Se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, consideram-se eleitos, segundo turno, todos os candidatos mais votados na eleição, até serem preenchidos os lugares.

Art. 51. Estão eleitos suplentes de representação partidária:

a) os mais votados sob a mesma legenda e não eleitos efetivos nas listas do partido;

b) na falta deles, os candidatos constantes da respectiva lista, na ordem decrescente da idade.

Art. 52. É nula a cédula que contiver mais de um nome, legenda não registrada, ou legenda e nome estranho à lista respectiva.

Art. 53. A cédula que contiver apenas legenda registrada é computada para a determinação dos quocientes eleitoral e partidário.

Art. 54. Em caso de empate, dar-se-á por eleito o candidato mais idoso.

## DA APURAÇÃO

Art. 86. Compete às Juntas Eleitorais e aos Tribunais Regionais a apuração dos votos nas eleições federais e estaduais.

§ 1.º Finda a apuração de cada dia, o presidente da Junta proclamará o resultado e fará aviar ata resumida dos trabalhos, na qual conste o número de cédulas apuradas, discrimi-

nação, legenda por legenda, mandando transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração.

§ 2.º Tais resultados serão, no mesmo dia, afixados na sede de Junta e remetidos ao presidente do Tribunal Regional, que dentro de vinte e quatro horas, fará publicar no órgão oficial o resultado total que lhe houver sido comunicado.

Art. 87. A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias.

Art. 88. A Junta Eleitoral funcionará diariamente, de acordo com horário publicado para conhecimento dos interessados. Não deverão ser interrompidos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cédulas e as folhas de apuração serão recolhidas à urna, encerrada e lacrada com as formalidades convenientes, o que constará da ata a que se refere o art. 86, § 1.º

Art. 89. A medida que forem sendo apurados os votos, poderão os candidatos, fiscais

da imprensa, legenda por legenda, mandando transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração.

Art. 90. Cada partido ou candidato avulso poderá ter apenas um fiscal na Junta Eleitoral.

DAS GARANTIAS ELEITORAIS

Art. 109. São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito.

ANO 1 N. 1

5 de Maio de 1945

Vitoria-E. Santo

# Folha Capixaba

DEFESA DA TERRA E DO POVO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 90. Cada partido ou candidato avulso poderá ter apenas um fiscal na Junta Eleitoral.

DAS GARANTIAS ELEITORAIS

Art. 109. São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito.

Art. 87. A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias.

Art. 88. A Junta Eleitoral funcionará diariamente, de acordo com horário publicado para conhecimento dos interessados. Não deverão ser interrompidos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cédulas e as folhas de apuração serão recolhidas à urna, encerrada e lacrada com as formalidades convenientes, o que constará da ata a que se refere o art. 86, § 1.º

Art. 89. A medida que forem sendo apurados os votos, poderão os candidatos, fiscais

da imprensa, legenda por legenda, mandando transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração.

Art. 90. Cada partido ou candidato avulso poderá ter apenas um fiscal na Junta Eleitoral.

DAS GARANTIAS ELEITORAIS

Art. 109. São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito.

Art. 87. A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias.

Art. 88. A Junta Eleitoral funcionará diariamente, de acordo com horário publicado para conhecimento dos interessados. Não deverão ser interrompidos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cédulas e as folhas de apuração serão recolhidas à urna, encerrada e lacrada com as formalidades convenientes, o que constará da ata a que se refere o art. 86, § 1.º

Art. 89. A medida que forem sendo apurados os votos, poderão os candidatos, fiscais

da imprensa, legenda por legenda, mandando transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração.

Art. 90. Cada partido ou candidato avulso poderá ter apenas um fiscal na Junta Eleitoral.

DAS GARANTIAS ELEITORAIS

Art. 109. São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito.

((Continua no 2º pag.))

## Retificação

Por um lamentável descuido de paginação, em nossa edição de ontem, ao divulgarmos a palpitante entrevista de Luiz Carlos Prestes à imprensa brasileira, deixamos de anotar que a mesma fora extraída das colunas de "O Jornal", órgão dos Associados, de 27 de abril passado.

## AO TRABALHADOR

É preciso dizer a verdade ao povo. É o direito e o dever de conhecer a extensão e a complexidade dos problemas nacionais. É o único meio de fazê-lo identificar-se com a terra onde nasceu para que possa adquirir a educação cívica capaz de conduzi-lo a uma forma sadia de patriotismo.

Quem, mais habilitado do que a imprensa e o rádio, dado o estado cultural de nosso povo e a extensão de nosso território deficientemente servido de meios de transporte, para instruir e orientar o povo? É necessário, em primeiro lugar, que ambos estejam garantidos por lei para que possam, com ampla liberdade, lançar-se nas discussões fecundas sobre os problemas nacionais e internacionais. O pretexto de que nosso padrão atual de educação não aconselha que seja permitida essa liberdade democrática como disse o Presidente Vargas a seu biógrafo Frichauer não procede: só pelo exercício quotidiano é que a criança consegue caminhar; que seria dela se, sob a desculpa de que poderia machucar-se, a impedíssemos de fazer as primeiras tentativas? Os órgãos só desenvolvem pelo exercício da função, é uma lei biológica universalmente aceita.

Art. 41. Não é permitido ao candidato figurar em mais de uma legenda, senão quando assim for requerido por dois ou mais partidos, em petição por conjunta.

Art. 42. Considera-se avulso o candidato registrado uninominalmente, a requerimento de eleitores, nos termos do art. 38, e sem legenda.

Art. 43. Assegurarão o sigilo do voto as seguintes providências:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito.

Art. 87. A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias.

da imprensa no trabalho de organização política, social e econômica do mundo de após guerra, pois estamos entrando numa nova era da História, torna-se necessário que seus órgãos cumpram seriamente o desempenho dessa missão. Estarão eles tanto mais aptos quanto mais afastados das furnificações políticas para, com isenção de ânimo e sem partidários estreitos, tratar dos problemas humanos como no caso deste jornal que disse claramente, ao aparecer, o que pretende.

Compreendendo a necessidade de estar as massas trabalhadoras ao par dos movimentos sociais, políticos e econômicos que se processam ou se processaram entre nós e no mundo, os diretores deste novo órgão da imprensa capixaba reservaram dum coluna para ela. Dentro o quea dissemos vamos procurar pôr ao alcance do proletariado, de maneira especial, um máximo de conhecimentos sobre os problemas nacionais e um máximo de conhecimentos sobre os problemas e um máximo de ensinamentos a respeito dos movimentos dos povos e dos líderes que conduziram esses movimentos. Isto porque somos de opinião que o povo só se interessa, efetivamente, pela vida da nação

com entusiasmo e vontade de

produzir, quando conhece melhor seus problemas e sente suas necessidades reais, claramente, sem subterfúgios.

Infelizmente entre nós, por efeito de educação social e cívica, não tem sido assim; vivemos nos lisonjeando mutuamente para fazermos-nos crédulos de que tudo nosso é o maior e o melhor do mundo ou, então, da América. Falar sobre defeitos, problemas insolvidos, é tabu. É preciso criticar, e como isso é difícil sem ser chamado de derrotista e injuriado para sacudir o ânimo do povo embalado por poesias emolecedoras sobre grandezas inexistentes. Temos medo da realidade simplesmente porque somos coletivamente mal orientados...

Um povo sem intuição e o que é pior, sem conhecimento das reais extensões dos problemas do seu país e à força de ouvir que tudo é bom e bem feito torna-se cínico em face da realidade incoerente; adota, por defesa a comodismo, uma atitude moral e mental viciada para se furtar às ações construtivas em face das realidades e por consequente, fugir à responsabilidade das lutas necessárias. Está sempre pronto à passividade e, por isso mesmo, disposto a seguir aqueles que lhe oferecem,

((Continua na 3ª pag.))